

**Diagnóstico do Sistema de
Pagamentos de Varejo do
Brasil
Adendo estatístico – 2010**

Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil Adendo estatístico – 2010

Publicação do Banco Central do Brasil

Este documento atualiza dados estatísticos do Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, publicado em maio/2005.

A elaboração deste documento é de responsabilidade do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban).

É permitida a reprodução, desde que mencionada a fonte: Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil - Adendo Estatístico – 2010, junho/2011.

Convenções estatísticas:

- ... dados desconhecidos.
- dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
- 0 ou 0,0 menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.

O hífen (-) entre anos (1970-75) indica o total de anos, inclusive o primeiro e o último.

A barra (/) utilizada entre anos (1970/75) indica a média anual dos anos assinalados, inclusive o primeiro e o último, ou ainda, se especificado no texto, ano-safra ou convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos

Endereço: SBS – Quadra 3 – Bloco B – Ed. Sede Banco Central do Brasil – 15º andar

Caixa Postal: 08670

Brasília – DF

70.074-900

Internet: <http://www.bcb.gov.br>

E-mail: disip.deban@bcb.gov.br

Índice

Introdução.....	4
Tabela 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2010	7
Tabela 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro por faixa de valor das transações – 2010.....	7
Tabela 3: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Quantidade de transações.....	7
Tabela 3a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade de transações.....	8
Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante ^{1/}	8
Tabela 5: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Valor das transações	8
Tabela 5a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Valor das transações.....	9
Tabela 6: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Valor médio por transação	9
Tabela 7: Cartões em circulação – Quantidade em final de período	9
Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito ^{1/}	9
Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações.....	10
Tabela 10: Cartões de pagamento – Valor das transações	10
Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamento em países selecionados ^{1/}	10
Tabela 12: Cartões de pagamento – Média de utilização por função em países selecionados	11
Tabela 13: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais por tipo de acesso ^{1/}	11
Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2010.....	12
Tabela 15: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações	12
Tabela 16: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função	13
Tabela 17: Rede de terminais ATM – Valor das transações.....	13
Tabela 18: Rede de terminais ATM – Transações em terminais com acesso aberto.....	13
Tabela 19: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio por transação em países selecionados	14
Tabela 20: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por terminal em países selecionados .	14
Tabela 21: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período	15
Tabela 22: Transações por meio de cartão de débito em países selecionados	15
Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito em países selecionados	15
Tabela 24: Acesso Remoto ^{1/} – Quantidade de transações.....	16
Tabela 25: Acesso remoto ^{1/} – Valor das transações.....	16
Tabela 26: Acesso remoto – Transações por usuário.....	16
Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais	16
Tabela 29: Quantidade de transações por canal de acesso	17
Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2010.....	18
Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor abaixo de R\$5 mil - 2010	18
Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor acima ou igual a R\$5 mil - 2010	18
Gráfico 4: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Quantidade	19
Gráfico 4a: Uso dos instrumentos de pagamento (incluindo transferências de crédito e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade	19
Gráfico 5: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Valor	19
Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos (incluindo transferências de crédito e cheque sem liquidação interbancária) – Valor	20
Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Quantidade em final de período	20
Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações	21
Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações	21
Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento em países selecionados	22

Gráfico 10: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais em final de período	22
Gráfico 11: Rede de terminais ATM – Distribuição geográfica em 2010	23
Gráfico 12: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações	23
<i>Gráfico 13: Rede de terminais ATM – Valor das transações</i>	24
Gráfico 14: Rede de terminais ATM – Transações <i>per capita</i> em 2009 em países selecionados	24
Gráfico 15: Rede de terminais ATM – Transações por terminal em 2009 em países selecionados	25
Gráfico 16: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período	25
Gráfico 17: Rede de terminais POS – Distribuição geográfica em 2010	26
Gráfico 18: Transações com cartão de débito em 2009 em países selecionados	26
Gráfico 19: Transações com cartões de crédito em 2009 em países selecionados	27
Gráfico 20: Acesso remoto – Quantidade de usuários	27
Gráfico 21: Acesso remoto ^{1/} – Tipos de transação – Participação relativa	28
Gráfico 22: Redes de terminais ATM – Média de transações por terminal em 2010	28

Introdução

Este documento atualiza os dados estatísticos constantes do Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, publicado pelo Banco Central do Brasil, em maio de 2005, *no âmbito do seu Projeto de Modernização dos Instrumentos de Pagamento*. Inicialmente, além das principais conclusões que emergem da análise desses dados estatísticos, são destacados os principais desenvolvimentos observados no sistema de pagamentos de varejo em 2010.

Instrumentos de pagamentos

Em 2010, a quantidade de pagamentos envolvendo clientes, cursados em câmara ou prestador de serviço de compensação e de liquidação, aumentou 19% em relação ao ano anterior. Além daqueles efetuados por intermédio de cheques e cartões de pagamento, esses pagamentos compreendem as transferências de crédito efetuadas por intermédio de TED, TEC e DOC, bem como aquelas relacionadas com bloquetes de cobrança.

Relativamente aos instrumentos de pagamento baseados em papel, seguindo a tendência observada nos últimos anos, em 2010 o saldo médio diário do papel moeda em poder do público – PMPP, em valor nominal, aumentou 17% em relação a 2009. No mesmo período, a relação PMPP/Produto Interno Bruto não sofreu alteração, mantendo-se em 2,8%. Esses indicadores constituem evidências da crescente utilização do papel-moeda como instrumento de pagamento, sobretudo nas transações de pequeno valor. Em 2010, comparativamente a 2009, houve queda de 7.1% na quantidade de cheques emitidos, acumulando redução de 34% nos últimos 5 anos. Na composição total dos pagamentos, a participação dos cheques caiu de 9,8% em 2009 para 8,4% em 2010.

Considerando-se os instrumentos de pagamento eletrônicos com liquidação interbancária, em termos de quantidade, o crescimento foi de 20% no último ano, acima da taxa anual média de 18% verificada no período 2005-2009. Em 2010, os pagamentos efetuados com cartões de crédito e de débito foram os principais responsáveis pelo crescimento do uso dos instrumentos de pagamento eletrônicos, apresentando taxa de crescimento de 23% em relação a 2009.

Em 2010, considerando apenas os instrumentos de pagamento com liquidação interbancária, os cartões de pagamento responderam por 66,4% dos pagamentos sem uso de dinheiro em espécie, mantendo-se na posição do instrumento com a maior participação relativa. A média da quantidade de transações por cartão aumentou no período – 19 e 13 transações por ano por cartão de crédito e por cartão de débito, respectivamente. Esse indicador, no que diz respeito ao cartão de crédito e de débito, ainda é inferior àquele observado nas economias mais desenvolvidas, o que mostra que ainda há espaço para aumento no uso desse instrumento de pagamento.

A quantidade e o valor dos pagamentos por meio do débito direto interbancário denotam a pouca expressividade desse instrumento em termos relativos. Em 2010, a quantidade de débitos diretos destinados a terceiros (o beneficiário do pagamento não é a própria instituição financeira que efetua o débito direto) representou 14% da quantidade total de pagamentos relacionados a bloquetes de cobrança e a convênios de arrecadação, evidenciando que há espaço para utilização do débito direto nesses tipos de pagamento.

Canais de atendimento

Os canais que permitem a realização de transações sem atendimento presencial (*Internet, Home e Office Banking*; ATM; Centrais de Atendimento; e Telefones Celulares e PDAs) responderam, em 2010, por 66,7% das transações bancárias, percentual praticamente estável nos últimos cinco anos. No mesmo ano, pelos canais tradicionais de atendimento (agências e postos de atendimento bancário), foram realizadas 24% das transações bancárias, enquanto 9,3% foram realizadas por intermédio de correspondentes bancários.

Em quantidade de transações realizadas, o canal “*Internet, Home e Office Banking*” superou o atendimento via rede de terminais de auto-atendimento – ATM pelo segundo ano consecutivo, respondendo por 34% das transações bancárias em 2010. A quantidade de operações realizadas por intermédio desse canal de atendimento apresentou maior percentual de crescimento face os demais, 26,7% em relação ao ano anterior.

Em 2010, a taxa de crescimento da quantidade de terminais de captura de transações com cartão de pagamento foi de 1%, muito inferior à taxa média de crescimento observada nos últimos dez anos, de 20%. Esse comportamento reflete o fim da exclusividade dos credenciadores em relação aos esquemas de pagamento com cartões e, por consequência, o início do processo de interoperabilidade.

Considerando apenas as transações de pagamento, excluídas aquelas efetuadas por intermédio de cartão de pagamento, os correspondentes bancários continuam sendo o principal canal de acesso, respondendo por 36% dessas transações. Por outro lado, a utilização do canal “Agências – Postos tradicionais” vem se mantendo estável nos últimos cinco anos, reduzindo, portanto, sua participação relativa no total dessas transações.

Nas redes de ATM, a participação da quantidade de terminais compartilhados sobre o total de terminais foi reduzido de 46%, em 2009, para 43%, em 2010. Por outro lado, em 2010, o percentual da quantidade de transações compartilhadas em relação ao total de transações realizadas nos terminais com acesso aberto atingiu 18%, frente a 13% no ano anterior. Apesar desse crescimento, o baixo percentual de transações compartilhadas pode ser explicado pelo número reduzido de bancos que autorizam transações de seus clientes em terminais com acesso aberto.

O elevado número de terminais por habitante e o baixo número de transações, tanto *per capita* quanto por terminal, em comparação com outros países, evidenciam o baixo nível de eficiência das redes nacionais de ATM, decorrente do baixo nível de interoperabilidade e compartilhamento que elas apresentam. De um modo geral, embora as redes de ATM no Brasil disponibilizem uma quantidade razoável de terminais relativamente ao tamanho da população, o seu grau de utilização, quando comparado internacionalmente, ainda é baixo.

O problema da baixa interoperabilidade é verificado mesmo em relação aos terminais instalados em locais públicos (apenas 65% desses terminais possuíam acesso aberto no final de 2010). Geralmente esses terminais são os que apresentam maior custo em virtude da logística necessária ao seu funcionamento, relacionada com o abastecimento de numerário, a conexão de rede, a operacionalização e a manutenção do equipamento, e o seguro e aluguel do local de instalação. Esse alto custo justificaria o compartilhamento desses equipamentos, conferindo-lhes maior

eficiência sob o ponto de vista socioeconômico, sem perda da qualidade do serviço ofertado.

Como o Brasil sediará eventos esportivos internacionais nos próximos anos, espera-se, também, que as instituições proprietárias de redes de ATM desenvolvam ações objetivando aumentar o grau de interoperabilidade de seus terminais com as redes internacionais, com vistas a atender inclusive os estrangeiros em visita ao País.

Inovação

Pouco se avançou nas discussões acerca da definição de um modelo para o país sobre moeda eletrônica baseado em celular – *mobile payment*, não havendo consenso entre operadoras de serviços móveis pessoais, instituições financeiras e respectivas associações representativas. O desenvolvimento de um modelo aberto e interoperável, que possibilite o acesso a todas as instituições financeiras e operadoras de telefonia móvel aderentes aos padrões tecnológicos e de segurança requeridos pela plataforma, tem o potencial de aumentar a eficiência do sistema de pagamentos e a de facilitar a inclusão financeira da população desatendida.

Embora a quantidade de sacados ativos cadastrados no sistema DDA – Débito Direto Autorizado, tenha alcançado 4,9 milhões de clientes no final de dezembro de 2010, apenas 7% do total dos bloquetes de cobrança liquidados foram apresentados por intermédio desse sistema. Isso mostra que, embora a demanda dos clientes pelo serviço tenha aumentado, as instituições financeiras cobradoras ainda precisam gerar melhores incentivos para estimular os beneficiários a cumprir os requisitos necessários para a apresentação eletrônica do documento.

É importante lembrar que se trata de instrumento eficiente, principalmente em operações comerciais, por permitir melhor controle e processamento contínuo de transações. Para que o DDA desempenhe melhor sua função de diminuir o uso de papel, de minimizar o custo dos serviços prestados a sociedade e de agregar mais valor ao serviço de pagamentos de varejo, conforme defendido pelos ofertantes, é necessário: aumentar a quantidade de bloquetes de cobranças apresentados eletronicamente; permitir o processamento de pagamentos de arrecadações de serviços de utilidades públicas e de tributos e; fazer integração com sistema de liquidação de forma a permitir controle de informação e conciliação dos pagamentos para as empresas.

Portanto, é possível concluir que o sistema de pagamentos de varejo continua a se desenvolver no sentido de aumentar a participação relativa de instrumentos eletrônicos de pagamentos *vis-à-vis* os pagamentos em papel, com consequentes ganhos de eficiência. Entretanto, permanece a necessidade de se obter ganhos adicionais de eficiência no que diz respeito à infraestrutura, especialmente por intermédio de maior nível de interoperabilidade ou de compartilhamento nas redes de autoatendimento, de maior uso do DDA e de definição de modelo de negócio de *mobile payment*.

Tabelas

Tabela 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2010

Sistema	Quantidade		Valor		Valor Médio (R\$)
	(Milhões)	%	(R\$ milhões)	%	
CIP – Sitraf ^{1/}	72	0,8	5.681.167	54,6	78.406
CIP – Siloc	1.940	22,1	1.039.302	10,0	536
STR ^{1/}	5	0,1	2.237.754	21,5	524.393
Compe	1.107	12,6	1.006.370	9,7	909
Redecard	2.320	26,5	184.071	1,8	79
Cielo	3.320	37,9	265.449	2,5	80
Total	8.765	100,0	10.414.114	100,0	1.188

Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

1/ Consideradas apenas transferências de crédito por conta de cliente.

Tabela 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro por faixa de valor das transações – 2010

Sistema	Abaixo de R\$ 5 mil					Acima ou igual a R\$ 5 mil				
	Quantidade		Valor		Valor Médio	Quantidade		Valor		Valor Médio
	(Milhões)	%	(R\$ milhões)	%	(R\$)	(Milhões)	%	(R\$ milhões)	%	(R\$)
CIP – Sitraf ^{1/}	16	0,2	33.944	1,6	2.137	57	65,6	5.647.223	68,3	99.821
CIP – Siloc	1.940	22,4	1.039.302	48,4	536	–	–	–	–	–
STR ^{1/}	1	0,0	2.199	0,1	1.756	4	4,2	2.235.555	27,0	612.727
Compe	1.081	12,5	624.307	29,0	577	26	30,1	382.063	4,6	14.716
Redecard ^{2/}	2.320	26,7	184.071	8,6	79	–	–	–	–	–
Cielo ^{2/}	3.320	38,3	265.449	12,4	80	–	–	–	–	–
Total	8.679	100,0	2.149.273	100,0	248	86	100,0	8.264.841	100,0	95.897

Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

1/ Consideradas apenas transferências de crédito por conta de cliente.

2/ Por motivos de simplificação metodológica, as transações liquidadas nestes sistemas foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R\$5 mil.

Tabela 3: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Quantidade de transações

Instrumentos de pagamentos interbancários	Milhões							2005 – 2010 (%)
	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Total:	5.510	6.174	6.819	7.709	8.167	9.417	71	
Cheque	1.839	1.622	1.449	1.373	1.233	1.109	-40	
Cartão de débito ^{1/}	1.141	1.428	1.700	2.097	2.309	2.929	157	
Cartão de crédito ^{1/}	1.501	1.814	2.160	2.520	2.777	3.321	121	
Débito direto	1,9	1,3	0,7	0,6	0,5	0,1	-95	
Transferência de crédito	1.027	1.309	1.509	1.718	1.848	2.058	100	

Fonte: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e proprietários de esquemas de cartões.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

Tabela 3a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade de transações

Instrumentos de pagamento	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Milhões
							2005 – 2010 (%)
Total:	10.425	11.231	12.356	13.801	18.310	19.225	84
Cheque ^{1/}	2.527	2.210	1.999	1.963	1.803	1.675	-34
Cartão de débito	1.141	1.428	1.700	2.097	2.309	2.929	157
Cartão de crédito	1.501	1.814	2.160	2.520	2.777	3.321	121
Débito direto ^{2/}	493	518	543	569	4.263	3.584	...
Convênios com terceiros	493	518	543	569	575	613	24
Relacionamento bancário ^{3/}	3.689	2.971	...
Transferência de crédito	4.764	5.261	5.954	6.651	7.158	7.716	62

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques emitidos.

2/ Dados revisados.

3/ Débito direto cujo beneficiário é a própria instituição depositária.

Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante^{1/}

Quantidade de pagamentos interbancários	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005– 2010
							(%)
Total	34	38	41	45	43	49	45
Cheque	10	9	8	7	6	6	-42
Cartão de débito ^{1/}	6	8	9	11	12	15	148
Cartão de crédito ^{1/}	8	10	12	14	15	17	114
Débito direto	0	0	0	0	0	0	-95
Transferência de crédito	6	7	8	9	10	11	93

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

Tabela 5: Uso dos instrumentos de pagamento^{1/} – Valor das transações

Instrumentos de pagamentos interbancários	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R\$ bilhões
							2005 – 2010 (%)
Total	4.153	4.889	5.974	7.233	7.144	8.714	110
Cheque	1.025	1.011	1.038	1.147	1.090	1.112	8
Cartão de débito ^{1/}	53	67	83	105	122	158	199
Cartão de crédito ^{1/}	117	146	182	218	254	328	181
Débito direto	0,6	0,4	0,2	0,2	0,1	0,0	-96
Transferência de crédito	2.957	3.665	4.672	5.763	5.678	7.116	141

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

Tabela 5a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Valor das transações

Instrumentos de pagamento	R\$ bilhões						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Total	10.248	11.803	16.783	21.171	26.518	29.337	186
Cheque ^{1/}	2.213	2.081	2.192	2.554	2.502	2.691	22
Cartão de débito	53	67	83	105	122	158	199
Cartão de crédito	117	146	182	218	254	328	182
Débito direto ^{2/}	89	93	111	133	5.082	5.490	...
Convênios com terceiros	89	93	111	133	140	154	73
Relacionamento bancário ^{3/}	4.942	5.336	...
Transferência de crédito	7.776	9.416	14.215	18.161	18.559	20.669	166

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques emitidos.

2/ Dados revisados.

3/ Débito direto cujo beneficiário é a própria instituição depositária.

Tabela 6: Uso dos instrumentos de pagamento^{1/} – Valor médio por transação

Instrumentos de pagamentos interbancários	R\$						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Cheque	558	623	716	835	884	1.003	80
Cartão de débito ^{1/}	46	47	49	50	53	54	16
Cartão de crédito ^{1/}	78	80	84	86	92	99	27
Débito direto	317	256	254	227	227	248	-22
Transferência de crédito	2.879	2.799	3.096	3.355	3.073	3.457	20

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

Tabela 7: Cartões em circulação – Quantidade em final de período

Cartões em circulação	Milhares						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Cartão de crédito	67.543	85.230	117.723	137.793	152.290	175.437	159,7
Variação (%)	26	26	38	17	11	15	
Cartão de débito	163.919	174.493	182.396	207.937	221.474	226.141	38,0
Variação (%)	10	6	5	14	7	2	

Fonte: Bancos.

Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito^{1/}

Contas de depósito e cartões	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Contas de depósitos (mil)	95.147	102.644	112.130	125.667	133.628	141.261	48,5
Quantidade de cartões de débito por conta	1,72	1,70	1,63	1,65	1,65	1,60	-7,1
Quantidade de cartões de crédito por conta	0,71	0,83	1,05	1,10	1,32	1,20	69,3

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Em final de período.

Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações

Transações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Cartão de crédito (mil)	1.501.249	1.813.981	2.160.403	2.519.832	2.776.909	3.320.885	121
Varição (%)	20	21	19	17	10	20	
Transações por habitante	8	10	12	14	15	17	108
Média de transações por cartão	22	21	18	18	18	19	-15
Cartão de débito (mil)	1.140.653	1.427.684	1.700.128	2.097.227	2.309.407	2.928.976	157
Varição (%)	25	25	19	23	10	27	
Transações por habitante	6	8	9	11	12	15	141
Média de transações por cartão	7	8	9	10	10	13	86

Fonte: Bancos.

Tabela 10: Cartões de pagamento – Valor das transações

Transações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Cartão de crédito (R\$ milhões)	116.578	145.778	181.567	217.835	254.109	328.247	182
Varição (%)	26	25	25	20	17	29	
Valor médio por transação (R\$)	78	80	84	86	92	99	27
Valor médio por cartão (R\$)	1.726	1.710	1.542	1.581	1.669	1.871	8
Cartão de débito (R\$ milhões)	52.902	66.896	83.133	105.283	121.529	158.249	199
Varição (%)	25	0	24	27	15	30	
Valor médio por transação (R\$)	46	47	49	50	53	54	16
Valor médio por cartão (R\$)	323	383	456	506	549	700	117

Fonte: Bancos.

Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamento em países selecionados^{1/}

País	Cheque			Cartão de Débito e Cartão de Crédito			Transferência de crédito			Débito direto		
	2005	2009	%	2005	2009	%	2005	2009	%	2005	2009	%
Alemanha	0,7	0,3	-57,1	14,9	14,5	-2,7	45,4	34,7	-23,6	38,6	50,3	30,3
Bélgica	0,8	0,3	-62,5	32,6	43,6	33,7	48,2	41,6	-13,7	11,5	11,4	-0,9
Brasil^{2/}	24,2	12,3	-49,1	25,3	34,8	37,3	45,7	49,0	7,1	4,7	3,9	-16,8
Espanha	4,2	2,0	-51,7	...	38,8		21,1	14,6	-31,1	68,9	43,7	-36,5
Estados Unidos	37,0	24,3	-34,3	36,6	58,3	59,3	5,7	6,8	19,3	3,9	10,6	171,8
Finlândia	0,1	0,0	-40,0	39,1	51,7	32,3	55,5	43,5	-21,6	5,2	4,7	-9,5
França	27,8	20,2	-27,3	30,0	42,4	41,3	17,8	17,1	-3,9	16,8	20,0	19,0
Holanda		31,9	41,2	29,2	39,1	29,9	-23,5	17,9	25,4	41,9
Itália	14,6	9,1	-37,7	27,3	40,0	46,5	38,2	32,8	-14,1	13,2	15,7	18,9
Japão	3,4	nap		60,6	...		33,8	
Portugal	18,6	9,9	-46,8	56,3	65,5	16,5	4,1	11,1	172,9	11,8	13,7	16,1
Reino Unido	13,9	8,1	-41,7	40,1	51,5	28,4	17,4	20,6	18,4	19,4	19,8	2,1
Suécia	0,1	0,0	-100,0	31,7	59,6	88,0	60,3	31,9	-47,1	7,7	8,5	10,4
Suiça	0,2	0,1	-50,0	34,1	40,6	19,1	57,4	54,7	-4,7	5,4	3,5	-35,2

Fontes: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e administradoras de cartões de pagamento, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Percentagem sobre a quantidade total das transações sem uso de dinheiro

Excetuando o Brasil, considera-se o dinheiro eletrônico – *e-money* – no cálculo da participação relativa dos instrumentos de pagamento, embora esse componente não conste nesta tabela.

2/ Considera apenas cheques e transferências de crédito com liquidação interbancária.

Tabela 12: Cartões de pagamento – Média de utilização por função em países selecionados

País	Função saque ^{1/3/}			Função débito ^{2/}			Função crédito ^{2/}		
	2005	2009	%	2005	2009	%	2005	2009	%
Alemanha	22,4	15,8	-29,7	22	17,0	-24,1	21,2	19,3	-9,4
Bélgica	15,7	17,7	12,4	52,1	55,7	7,0	24,3	25,8	6,4
Brasil	13,1	10,3	-21,5	7,0	10,4	49,8	22,2	18,2	-18,0
Espanha	14	12,9	-7,0	23,4	27,4	17,4	20,3	23,9	17,6
Estados Unidos		82,5	110,4	33,8	16,3	17,8	9,4
Finlândia	33,6	29,6	-12,2	126,1	159,3	26,4	24,9	23,1	-7,4
França	17,5	16,7	-4,5	39	64,4	65,5	31,2	32,7	5,0
Holanda	15,0	15,1	0,7	53,0	63,4	19,8	12,2	14,7	20,5
Itália	13,0	12,2	-6,7	23,8	24,9	4,6	16,0	14,6	-9,0
Japão		9,7	16,2	68,0
Portugal	23,3	22,9	-1,6	48,3	50,3	4,2	15,3	12,2	-20,0
Reino Unido	16,4	17,2	4,7	62,8	71,0	13,1	25,9	26,8	3,4
Suécia	36,2	30,3	-16,2	96,5	111,1	15,1	28,4	28,4	-0,1
Suíça	10,7	9,5	-10,8	43,7	44,3	1,5	31,1	30,1	-3,3

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Saques efetuados com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.

2/ Transações efetuadas com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.

3/ Em 2005, a estatística do Brasil considera os cartões com função débito.

Tabela 13: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais por tipo de acesso^{1/}

Tipos de acesso	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Total:	146.795	147.535	153.162	158.414	165.567	174.920	19
Acesso Aberto	50.382	59.187	68.268	68.594	76.086	75.477	50
Participação sobre o total (%)	34	40	45	43	46	43	26
Variação (%)	64	17	15	0	11	-1	
Acesso Restrito	96.413	88.348	84.894	89.820	89.481	99.443	3
Participação sobre o total (%)	66	60	55	57	54	57	-13
Variação (%)	-11	-8	-4	6	0	11	

Fonte: Bancos e TecBan.

Obs.: Acesso Aberto – Terminais de auto-atendimento que permitem que o portador de um cartão que não tenha sido emitido pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede realize nele algum tipo de transação.

Acesso Restrito – Terminais de auto-atendimento que só permitem a utilização dos cartões emitidos pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede.

1/ Em final de período.

Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2010

Unidade da Federação	ATM		POS	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acre	459	0,3	6.646	0,2
Alagoas	1.487	0,9	38.110	1,1
Amapá	446	0,3	7.154	0,2
Amazonas	2.034	1,2	34.224	1,0
Bahia	7.984	4,6	199.147	5,8
Ceará	3.650	2,1	88.549	2,6
Distrito Federal	4.197	2,4	83.271	2,4
Espírito Santo	3.074	1,8	57.807	1,7
Goiás	4.899	2,8	94.283	2,8
Maranhão	2.288	1,3	39.547	1,2
Mato Grosso	2.509	1,4	44.378	1,3
Mato Grosso do Sul	2.247	1,3	35.490	1,0
Minas Gerais	17.324	9,9	292.096	8,6
Pará	3.201	1,8	52.360	1,5
Paraíba	2.026	1,2	46.560	1,4
Paraná	11.082	6,3	216.655	6,4
Pernambuco	4.912	2,8	129.882	3,8
Piauí	1.346	0,8	20.536	0,6
Rio de Janeiro	19.189	11,0	366.592	10,8
Rio Grande do Norte	1.906	1,1	44.538	1,3
Rio Grande do Sul	12.662	7,2	207.280	6,1
Rondônia	965	0,6	17.362	0,5
Roraima	315	0,2	6.027	0,2
Santa Catarina	6.231	3,6	129.839	3,8
São Paulo	56.178	32,1	1.116.510	32,8
Sergipe	1.332	0,8	20.455	0,6
Tocantins	977	0,6	12.262	0,4
Total	174.920	100,0	3.407.560	100,0

Fonte: Bancos e credenciadores.

Tabela 15: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações

Transações em ATM	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Quantidade total de transações (milhões)	6.782	7.342	7.553	7.954	8.197	8.558	26
Quantidade de transações por habitante	38	40	41	43	43	45	18
Quantidade de transações por terminal	46.203	49.762	49.314	50.210	49.507	48.926	6

Fonte: Bancos e TecBan.

Tabela 16: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função

Transações em ATM	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Milhões	
							2005 – 2010	(%)
Acesso Aberto	2.251	2.181	2.901	3.179	3.344	3.415		52
Saque de numerário	770	769	1.061	1.169	1.259	1.339		74
Consultas de saldo e extrato	783	747	1.061	1.147	1.207	1.236		58
Depósito	228	190	218	229	222	203		-11
Bloqueto de cobrança e convênios	107	125	160	175	176	197		84
Transferência de crédito	23	24	33	38	49	51		120
Outras funções	339	327	368	421	432	388		14
Acesso Restrito ^{1/}	4.531	4.996	4.652	4.775	4.852	5.144		14
Saque de numerário	1.376	1.347	1.345	1.434	1.489	1.597		16
Consultas de saldo e extrato	2.000	2.349	1.992	2.071	2.084	2.215		11
Depósito	372	589	552	561	546	559		50
Bloqueto de cobrança e convênios	131	167	193	177	188	233		77
Transferência de crédito	82	87	84	97	103	117		43
Outras funções	571	457	485	434	442	422		-26
Total:	6.782	7.342	7.553	7.954	8.197	8.558		26
Saque de numerário	2.146	2.116	2.406	2.603	2.748	2.937		37
Consultas de saldo e extrato	2.783	3.072	3.054	3.218	3.291	3.451		24
Depósito	600	780	770	790	768	763		27
Bloqueto de cobrança e convênios	238	421	354	352	364	430		80
Transferência de crédito	105	110	117	135	153	168		60
Outras funções	910	841	853	855	873	810		-11

Fonte: Bancos e TecBan.

1/ Inclui as transações em que a instituição não discriminou o tipo de acesso.

Tabela 17: Rede de terminais ATM – Valor das transações

Transações em ATM – Valor	2005	2006	2007	2008	2009	2010	R\$ bilhões	
							2005 – 2010	(%)
Total:	1.001	1.039	1.268	1.519	1.585	1.760		76
Saque de numerário	386	387	498	565	637	738		91
Transferência de crédito	45	48	60	78	96	115		154
Bloqueto de cobrança e convênios	55	80	99	95	105	123		126
Depósito	487	503	580	677	669	731		50
Outras (financeiras)	28	22	32	103	79	52		87

Fonte: Bancos e TecBan.

Tabela 18: Rede de terminais ATM – Transações em terminais com acesso aberto

Tipo de transação	2008				2009				2010			
	Não-compartilhadas ^{1/}		Compartilhadas ^{2/}		Não-compartilhadas ^{1/}		Compartilhadas ^{2/}		Não-compartilhadas ^{1/}		Compartilhadas ^{2/}	
	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%
Total:	2.861.540	90,0	317.292	10,0	2.913.906	87,1	430.569	12,9	2.797.551	81,9	617.015	18,1
Saque de numerário	958.515	82,0	210.782	18,0	975.669	77,5	283.302	22,5	935.960	69,9	403.516	30,1
Transferência de crédito	37.571	99,2	302	0,8	49.235	99,9	49	0,1	50.519	98,9	567	1,1
Bloqueto de cobrança e convênios	173.437	99,2	1.427	0,8	173.991	98,8	2.079	1,2	194.540	98,8	2.315	1,2
Depósito	226.478	99,0	2.361	1,0	220.887	99,6	810	0,4	202.532	99,6	800	0,4
Consultas de saldo e extrato	1.045.362	91,2	101.493	8,8	1.063.290	88,1	143.400	11,9	1.027.466	83,1	208.253	16,9
Outras funções	420.177	99,8	927	0,2	430.834	99,8	929	0,2	386.535	99,6	1.563	0,4

Fonte: Bancos.

1/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado proprietário da rede.

2/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado não proprietário da rede.

Tabela 19: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio por transação em países selecionados

	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações per capita ^{1/}			Valor médio por transação (USD) ^{2/}		
	2005	2009	%	2005	2009	%	2005	2009	%
Alemanha	647	1.010	56,1	29,6	24,8	-16,4	193,9	218,3	12,6
Bélgica	1.293	1.415	9,5	23,9	34,8	45,8	193,9	160,8	-17,0
Brasil	820	874	6,7	12,0	15,5	29,4	23,4	39,9	70,9
Espanha	1.298	1.336	2,9	21,2	20,7	-2,5	104,2	112,8	8,3
Estados Unidos	1.334	1.383	3,7
Finlândia	645	546	-15,4	39,8	33,7	-15,3	80,9	91,1	12,7
França	760	852	12,1	22,8	25,0	9,6	85,2	104,1	22,3
Holanda	456	515	12,8	29,0	27,4	-5,6	143,9	164,6	14,4
Itália	692	897	29,6	7,9	9,0	14,8	215,2	237,0	10,1
Japão	1.067	1.087	1,9
Portugal	1.300	1.614	24,1	36,0	41,9	16,3	63,9	66,4	3,9
Reino Unido	968	1.006	4,0	44,8	47,2	5,2	115,8	103,2	-10,9
Suécia	312	355	14,0	35,1	28,7	-18,2	114,3
Suíça	740	798	7,8	13,8	14,6	5,5	182,7	200,5	9,7

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

2/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

Tabela 20: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por terminal em países selecionados

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações por terminal ^{1/}		
	2005	2009	%	2005	2009	%
Alemanha	647	1.010	56,1	45.822	24.543	-46,4
Bélgica	1.293	1.415	9,5	18.501	24.604	33,0
Brasil	820	874	6,7	14.618	16.595	13,5
Espanha	1.298	1.336	2,9	16.332	15.475	-5,2
Estados Unidos	1.334	1.383	3,7
Finlândia	645	546	-15,4	61.652	61.644	0,0
França	760	852	12,1	29.938	29.397	-1,8
Holanda	456	515	12,8	63.501	53.463	-15,8
Itália	692	897	29,6	11.247	9.972	-11,3
Japão	1.067	1.087	1,9
Portugal	1.300	1.614	24,1	27.706	25.965	-6,3
Reino Unido	968	1.006	4,0	46.303	46.889	1,3
Suécia	312	355	14,0	112.456	80.422	-28,5
Suíça	740	798	7,8	18.500	18.332	-0,9

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

Tabela 21: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período

Quantidade de terminais	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010 (%)
Cartão de crédito:	1.342.183	1.660.825	2.424.646	3.104.662	3.374.740	3.406.920	154
Variação (%)	24	24	46	28	9	1	
Terminais por milhão de habitantes	7.493	9.159	13.209	16.715	17.817	17.860	138
Cartão de débito:	1.277.827	1.556.165	2.044.759	2.601.387	2.780.043	2.725.454	113
Variação (%)	16	22	31	27	7	-2	
Terminais por milhão de habitantes	7.134	8.581	11.140	14.006	14.677	14.288	100

Fonte: Credenciadores.

Tabela 22: Transações por meio de cartão de débito em países selecionados

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações per capita			Valor médio por transação (USD) ^{1/}		
	2005	2009	%	2005	2009	%	2005	2009	%
Alemanha	6.906	7.883	14,1	24,0	24,2	0,8	75,90	80,30	5,8
Bélgica	9.652	12.519	29,7	63,0	81,7	29,7	62,20	68,60	10,3
Brasil	7.134	14.677	105,7	6,4	12,2	91,5	19,05	26,40	38,5
Espanha	25.555	30.325	18,7	17,1	20,7	21,1	55,96	60,10	7,4
Estados Unidos	16.946	...		74,8	125,4	67,6	39,10	37,60	-3,8
Finlândia	19.637	32.966	67,9	14,5	29,8	105,7	41,13	41,83	1,7
França	17.392	21.578	24,1	
Holanda	15.458	20.582	33,2	82,4	119,3	44,8	55,90	54,80	-2,0
Itália	17.831	21.064	18,1	12,6	15,1	19,8	107,70	96,60	-10,3
Japão	10.764	13.515	25,6	0,1	0,1	0,0	618,60	600,70	-2,9
Portugal	14.102	25.530	81,0	64,6	84,7	31,2	43,06	55,45	28,8
Reino Unido	16.170	19.083	18,0	69,8	97,4	39,5	77,30	71,80	-7,1
Suécia	19.561	23.312	19,2	98,2	143,1	45,7	62,30	53,80	-13,6
Suiça	14.694	18.382	25,1	36,9	47,7	29,3	129,60	136,70	5,5

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito em países selecionados

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações per capita			Valor médio por transação (USD) ^{1/}		
	2005	2009	%	2005	2009	%	2005	2009	%
Alemanha	6.906	7.883	14,1	4,7	4,4	-6,8	37,29	...	
Bélgica	9.652	12.519	29,7	79,1	112,2	41,9	43,64	49,45	13,3
Brasil	7.493	17.817	137,8	8,4	14,7	74,9	31,90	46,97	47,2
Espanha	30.325	30.325	0,0	15,5	25,5	63,8	78,31	67,83	-13,4
Estados Unidos		69,9	72,8	4,1	85,70	86,70	1,2
Finlândia	19.637	32.966	67,9	14,5	29,8	105,7	73,54	69,98	-4,8
França	17.392	21.578	24,1	
Holanda	15.458	20.582	33,2	79,7	89,6	12,4	134,68	77,63	-42,4
Itália	17.831	21.064	18,1	8,0	9,5	18,8	124,90	136,10	9,0
Japão	10.764	13.515	25,6	21,9	...		104,60	...	
Portugal	14.102	25.530	81,0	7,3	7,4	0,8	75,72	85,08	12,4
Reino Unido	16.170	19.083	18,0	30,1	29,4	-2,3	110,10	92,50	-16,0
Suécia	19.561	23.312	19,2	12,3	32,2	161,8	80,70	54,80	-32,1
Suiça	14.694	18.382	25,1	14,3	19,1	33,6	157,60	163,00	3,4

Fontes: Credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Tabela 24: Acesso Remoto^{1/} – Quantidade de transações

Transações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Milhões
							2005 – 2010 (%)
Quantidade total:	3.766	5.095	6.401	7.274	8.415	10.571	181
Transferência de crédito ^{2/}	434	464	530	601	681	889	105
Bloqueto de cobrança e convênios ^{3/}	566	405	540	655	788	893	58
Consultas de saldo e extrato	1.529	1.953	2.346	2.567	3.338	3.836	151
Outras:	1.236	2.274	2.984	3.451	3.607	4.953	301
– Financeiras	213	398	621	737	744	928	335
– Não-financeiras	1.023	1.876	2.363	2.714	2.863	4.026	294

Fonte: Bancos.

1/ Internet, Home e Office Banking.

2/ TED, Doc, TEC e transferências de crédito intrabancárias.

3/ Bloquetos de cobrança, títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

Tabela 25: Acesso remoto^{1/} – Valor das transações

Valor das transações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005 – 2010
							(%)
Valor (R\$ bilhões):	3.176	3.064	5.213	6.213	7.294	9.837	210
Transferência de crédito ^{2/}	1.415	1.605	2.535	3.425	3.942	4.919	248
Bloqueto de cobrança e convênios ^{3/}	818	595	826	1.082	1.261	1.416	73
Outras (financeiras)	943	864	1.852	1.706	2.092	3.502	271
Valor médio por transação (R\$):	2.617	2.419	3.081	3.118	3.295	3.602	38
Transferência de crédito ^{2/}	3.258	3.462	4.778	5.700	5.785	5.534	70
Bloqueto de cobrança e convênios ^{3/}	1.444	1.468	1.530	1.651	1.600	1.585	10
Outras (financeiras)	4.426	2.173	2.981	2.316	2.811	3.690	-17

Fonte: Bancos.

1/ Internet, Home e Office Banking.

2/ TED, DOC, TEC e transferências de crédito intrabancárias.

3/ Bloquetos de cobrança, títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

Tabela 26: Acesso remoto – Transações por usuário

Transações	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2005– 2010
							(%)
Número de transações por usuário	127	164	200	235	174	253	99
Valor movimentado por usuário (R\$)	107.227	98.433	162.804	206.882	151.926	235.509	120

Fonte: Bancos.

Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais

Compartilhamento de terminais	Porcentagem sobre a quantidade de terminais e de transações					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Terminais com acesso aberto	34	40	45	43	46	43
Terminais com acesso restrito	66	60	55	57	54	57
Transações compartilhadas	7	9	13	10	13	18
Transações não-compartilhadas	93	91	87	90	87	82

Fonte: Bancos.

Tabela 29: Quantidade de transações por canal de acesso

Canal de acesso	2006	2007	2008	2009	2010	milhões
						2006– 2010 (%)
Acesso remoto (Internet, Home e Office Banking)	5.107	6.413	7.309	8.358	10.593	107
ATM	7.158	7.553	8.235	8.124	8.558	20
Agências - postos tradicionais	5.427	5.598	5.844	6.501	7.481	38
Correspondentes bancários	1.806	2.166	2.318	2.591	2.905	61
Centrais de atendimento (<i>call center</i>)	1.246	1.607	1.636	1.613	1.562	25
Telefones celulares e PDAs (<i>Wireless</i>)	48	37	65	96	61	28

Fonte: Bancos e TecBan.

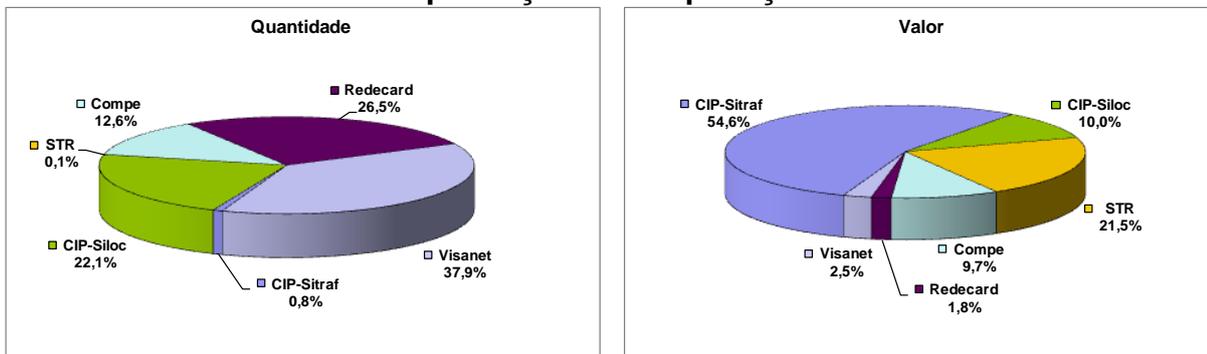
Tabela 29a: Pagamento de conta/tributo e transferência de crédito – Canal de acesso utilizado pelo usuário

Canal de acesso	2006	2007	2008	2009	2010	milhões
						2006– 2010 (%)
Correspondentes Bancários	1.338	1.612	1.704	1.932	2.157	61
Internet, Home e Office Banking	869	1.070	1.260	1.470	1.782	105
Agências-Postos tradicionais	1.428	1.432	1.517	1.466	1.493	5
ATM	383	470	503	513	598	56
Centrais de Atendimento (<i>call center</i>)	22	23	25	29	30	34
Telefones Celulares e PDAs (<i>Wireless</i>)	0	2	3	3	3	1.022

Fonte: Bancos e TecBan.

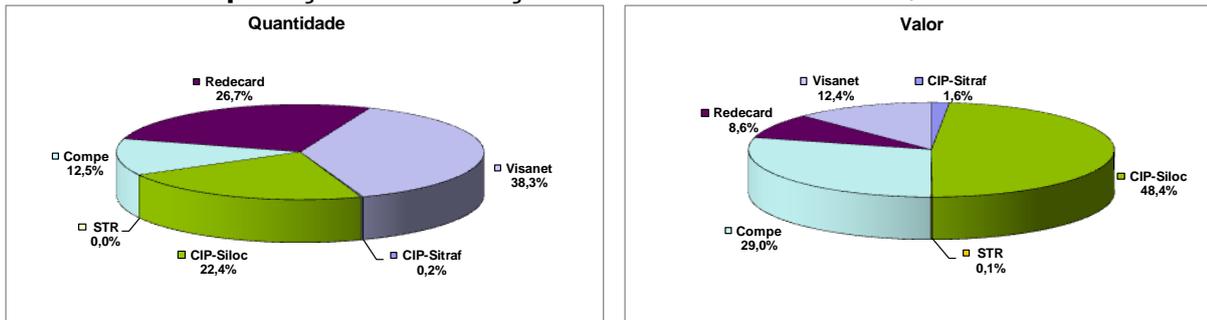
Gráficos

Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2010



Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

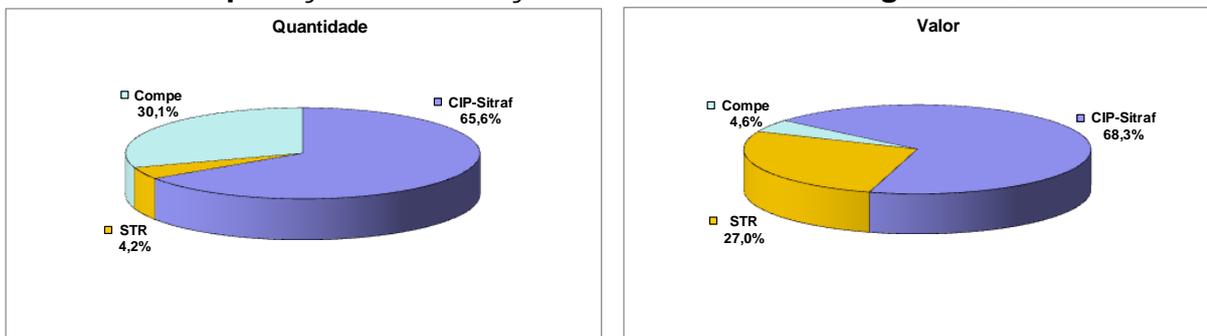
Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor abaixo de R\$5 mil - 2010



Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

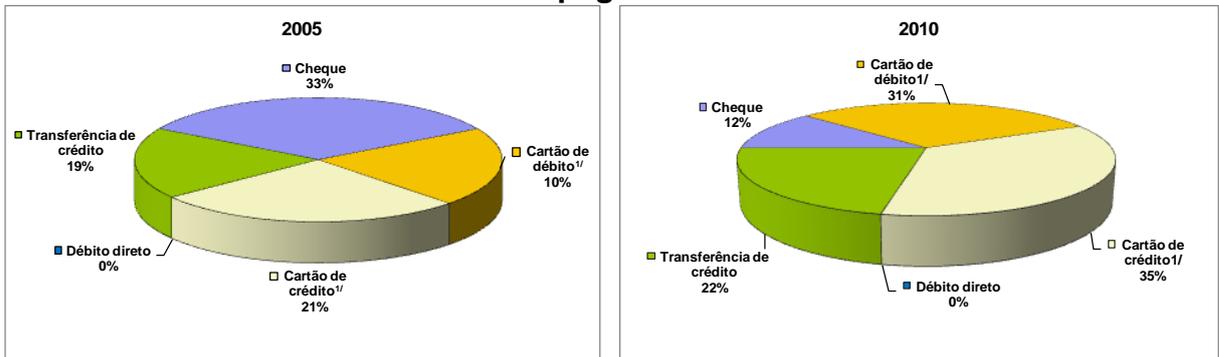
Cielo, Redecard e CIP-Siloc: por motivos de simplificação metodológica, as transações liquidadas nestes sistemas foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R\$5 mil.

Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor acima ou igual a R\$5 mil - 2010



Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

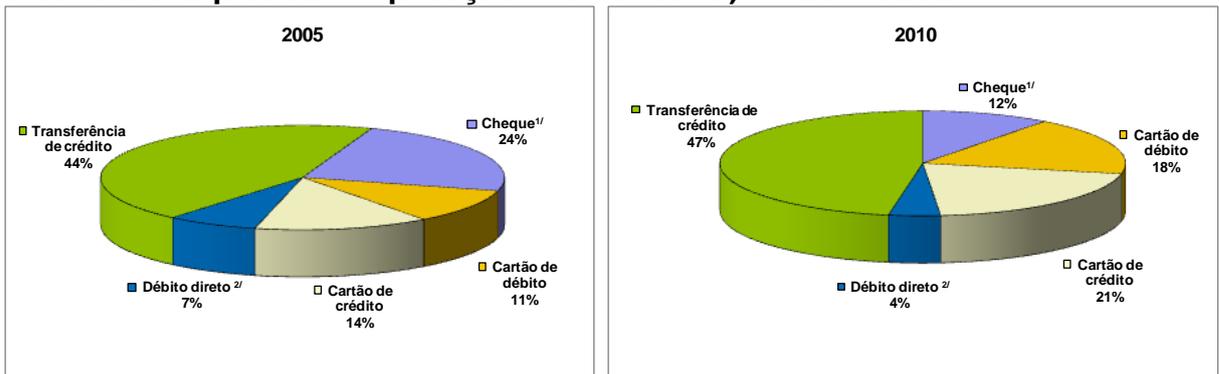
Gráfico 4: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Quantidade



Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

^{1/} Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

Gráfico 4a: Uso dos instrumentos de pagamento (incluindo transferências de crédito e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade

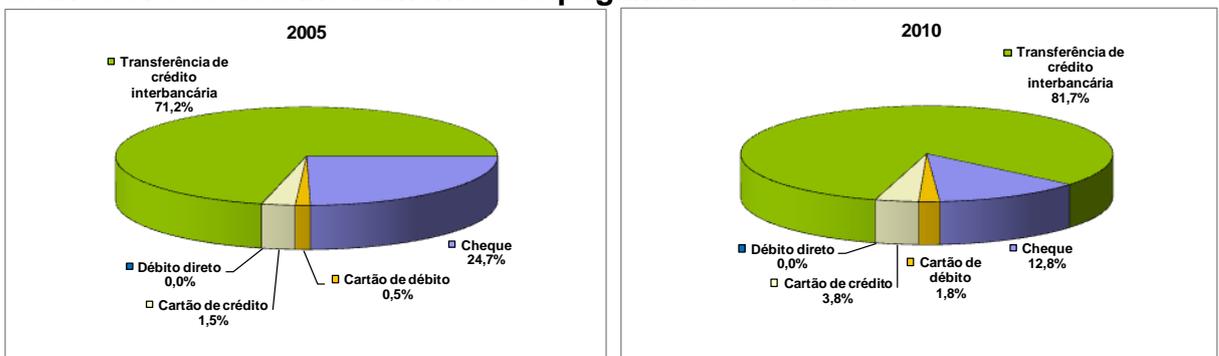


Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

^{1/} Cheques emitidos.

^{2/} Não incluem transações em que o beneficiário é a própria instituição depositária.

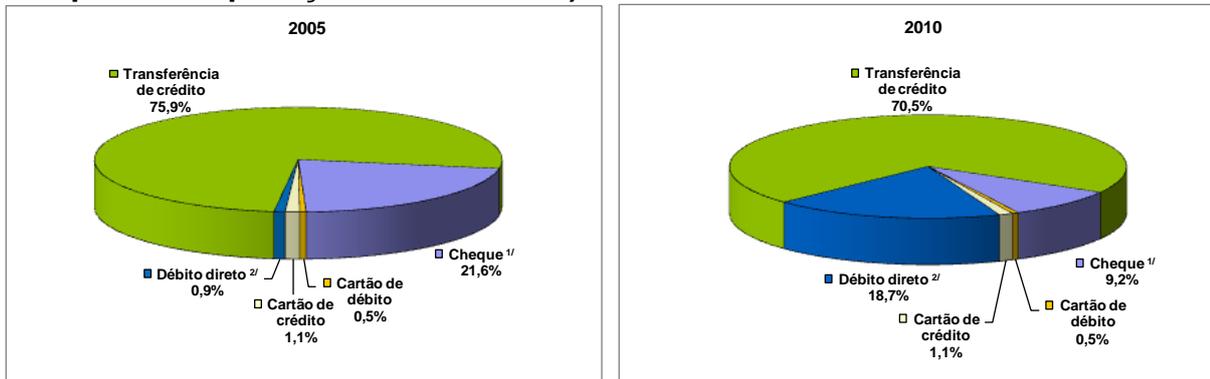
Gráfico 5: Uso dos instrumentos de pagamento ^{1/} – Valor



Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

^{1/} Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos (incluindo transferências de crédito e cheque sem liquidação interbancária) – Valor

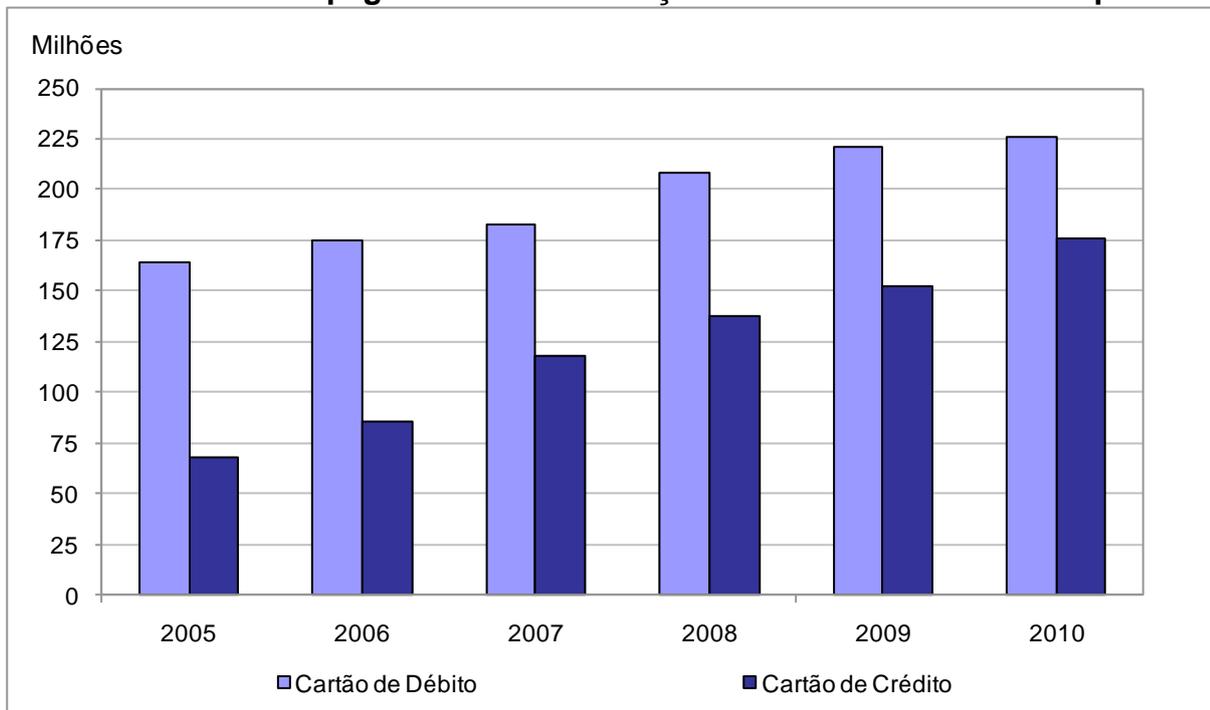


Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos

1/ Cheques emitidos.

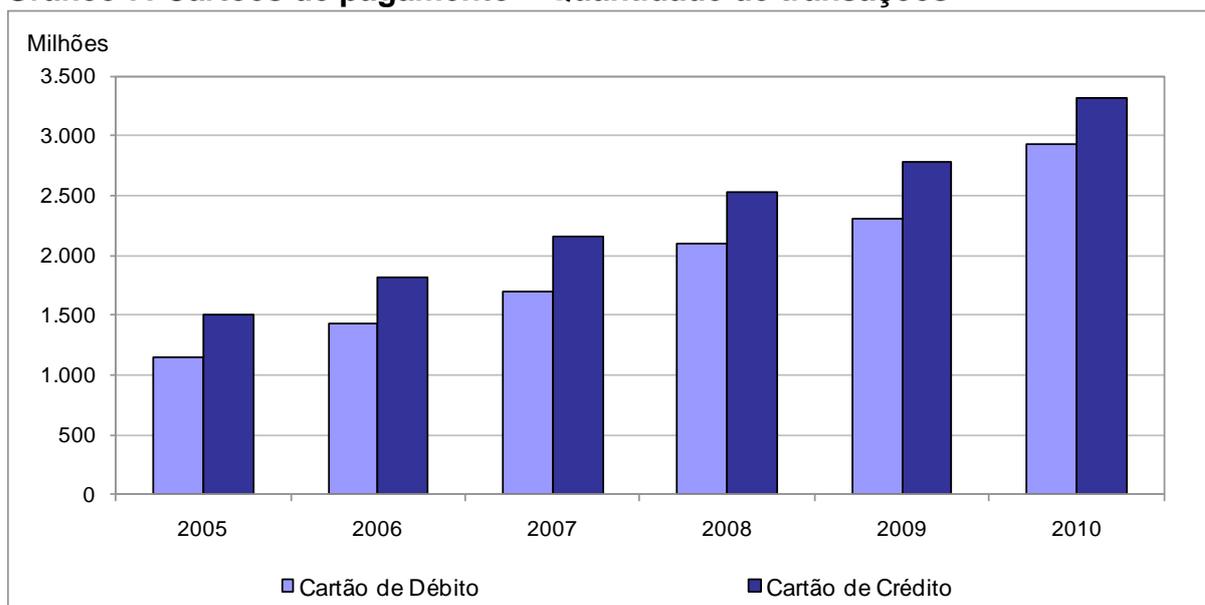
2/ Não incluem transações em que o beneficiário é a própria instituição depositária.

Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Quantidade em final de período



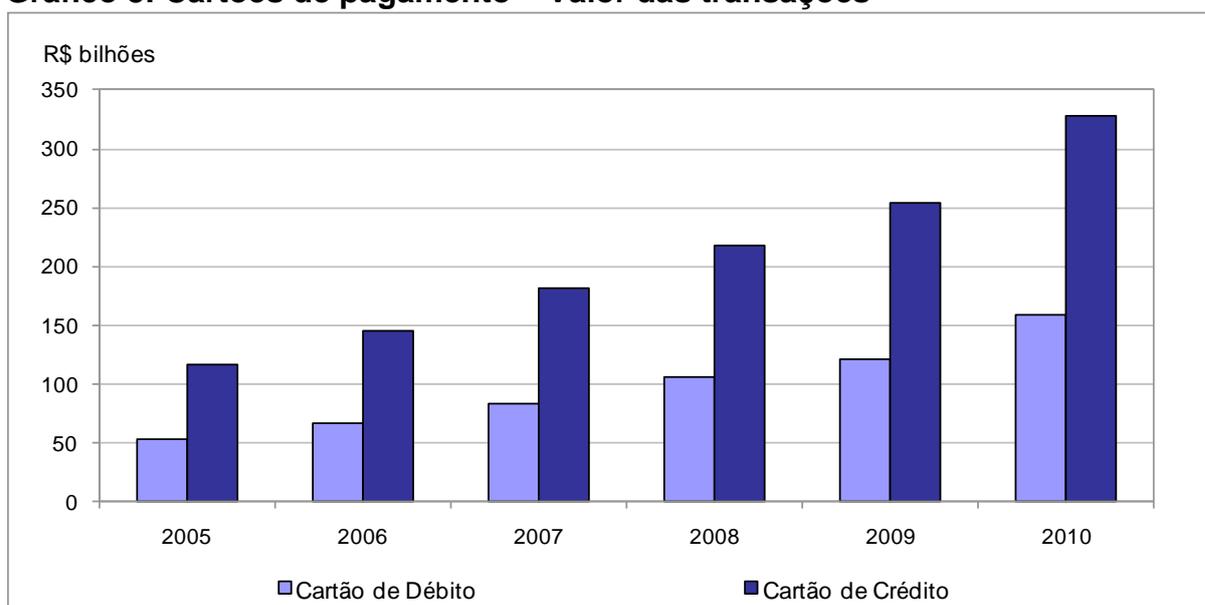
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações



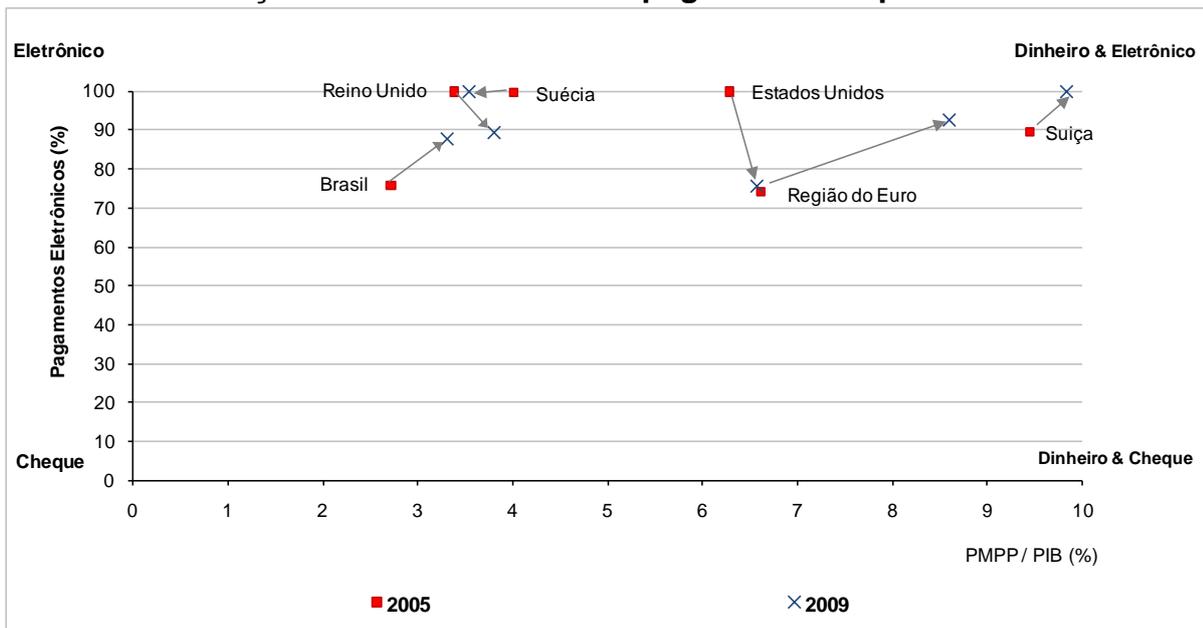
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações



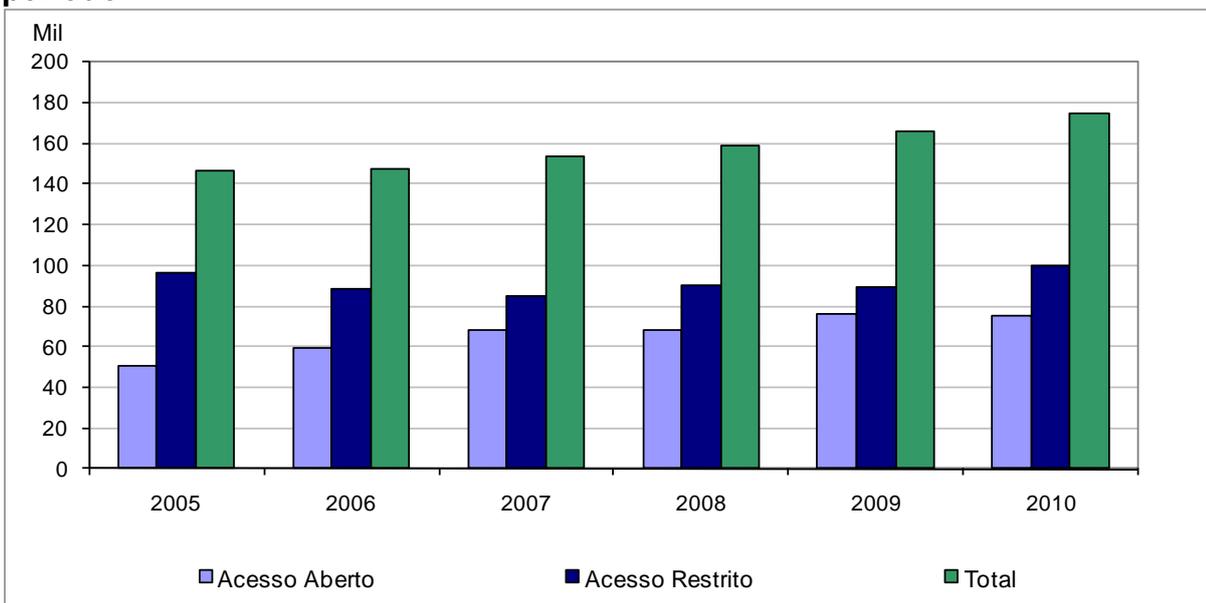
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento em países selecionados



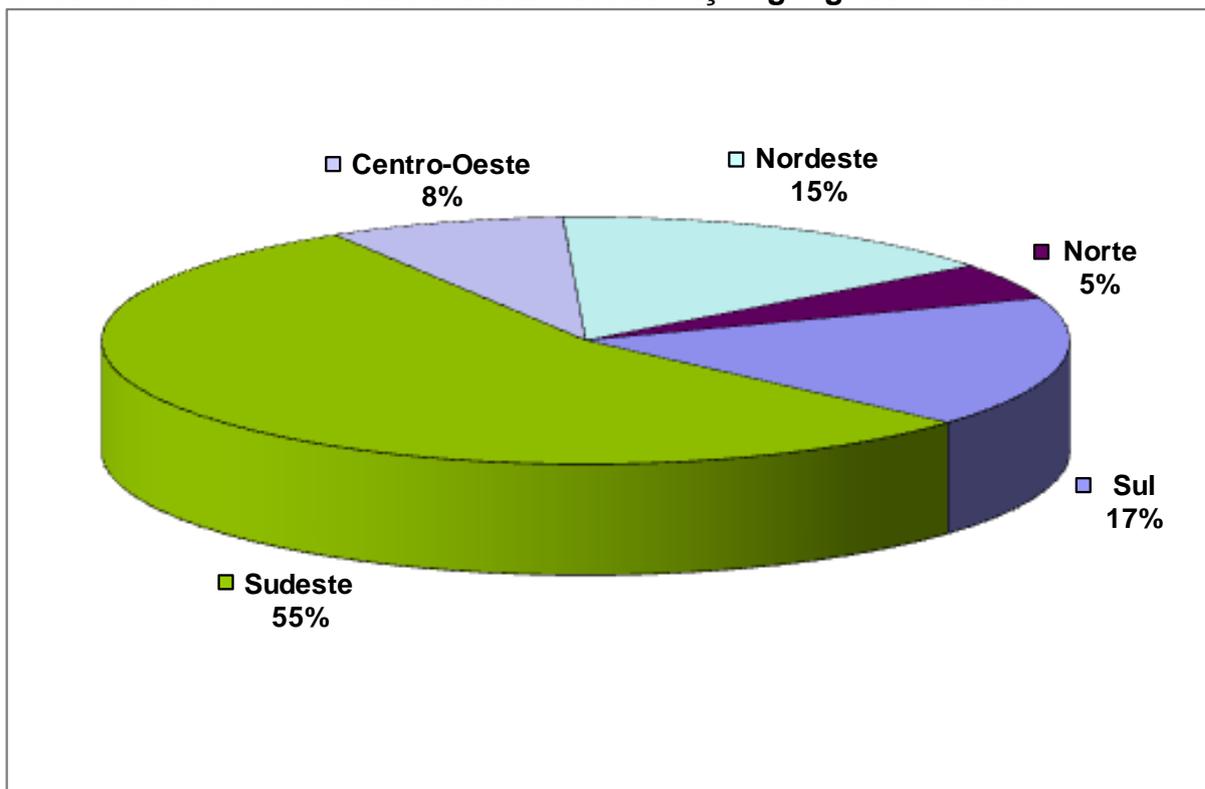
Fontes: Bancos, credenciadores e administradoras de cartões, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 10: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais em final de período



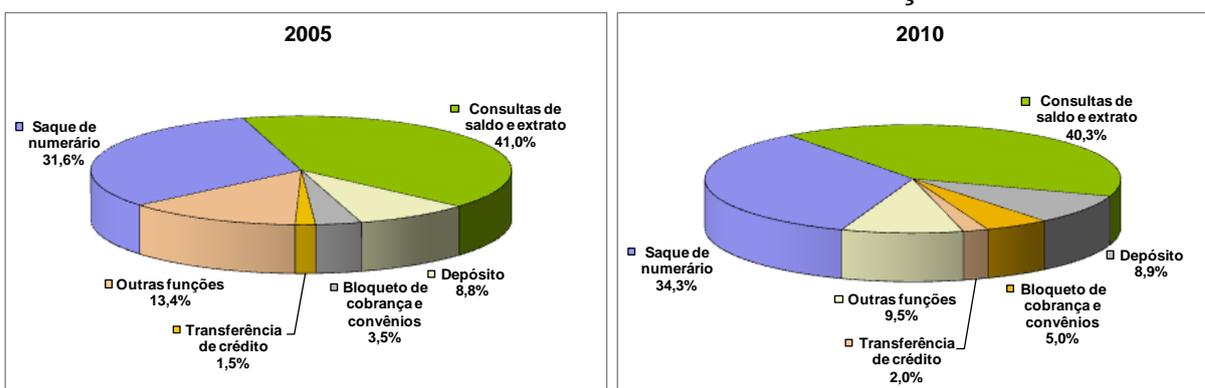
Fonte: Bancos e TecBan.
Dados de 2006 foram corrigidos pelas fontes.

Gráfico 11: Rede de terminais ATM – Distribuição geográfica em 2010



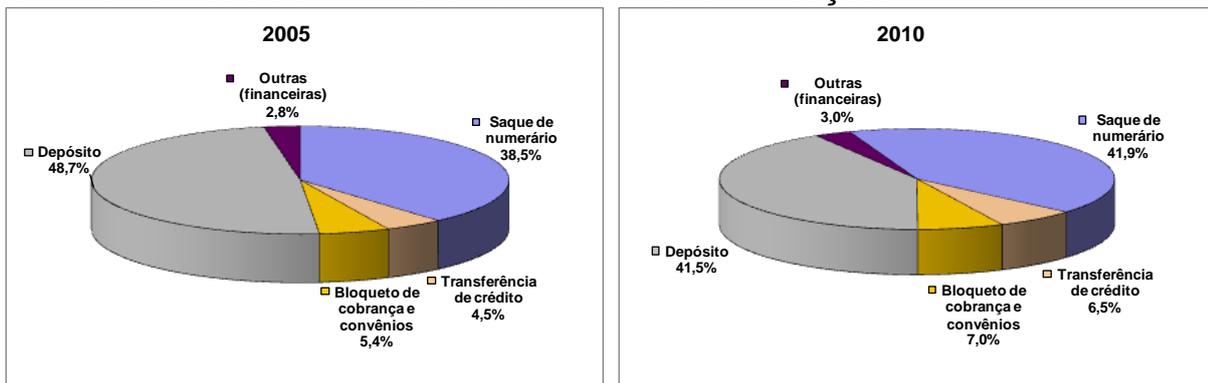
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 12: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações



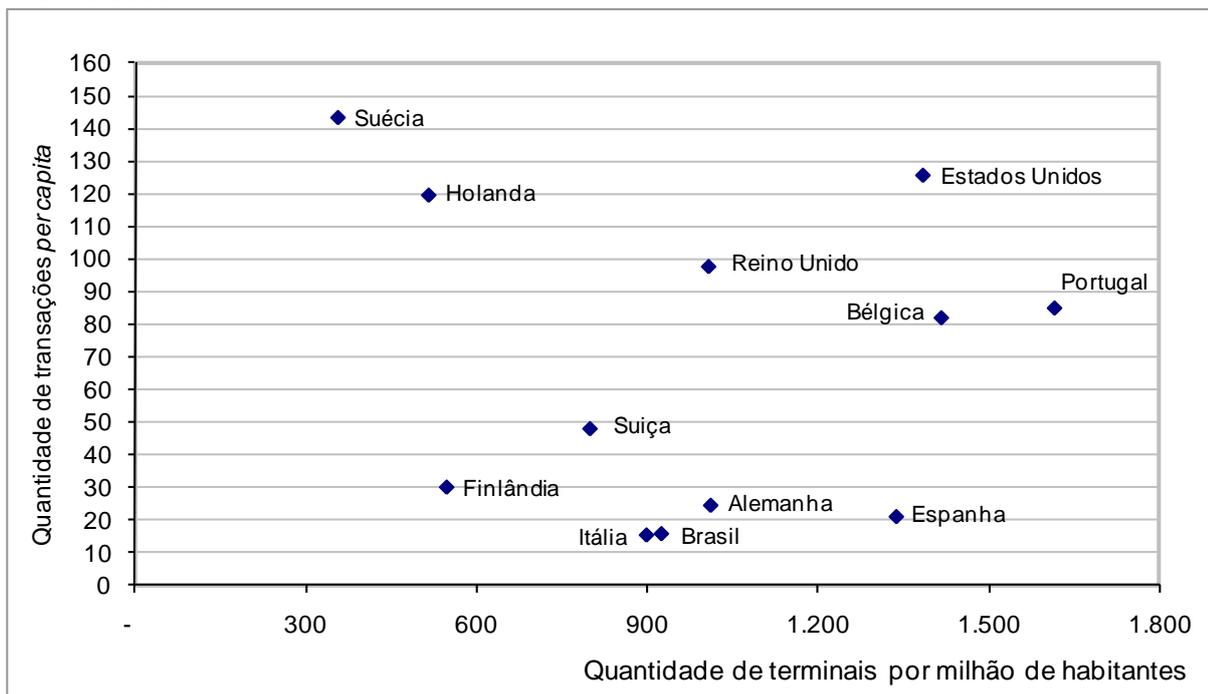
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 13: Rede de terminais ATM – Valor das transações



Fonte: Bancos e TecBan.

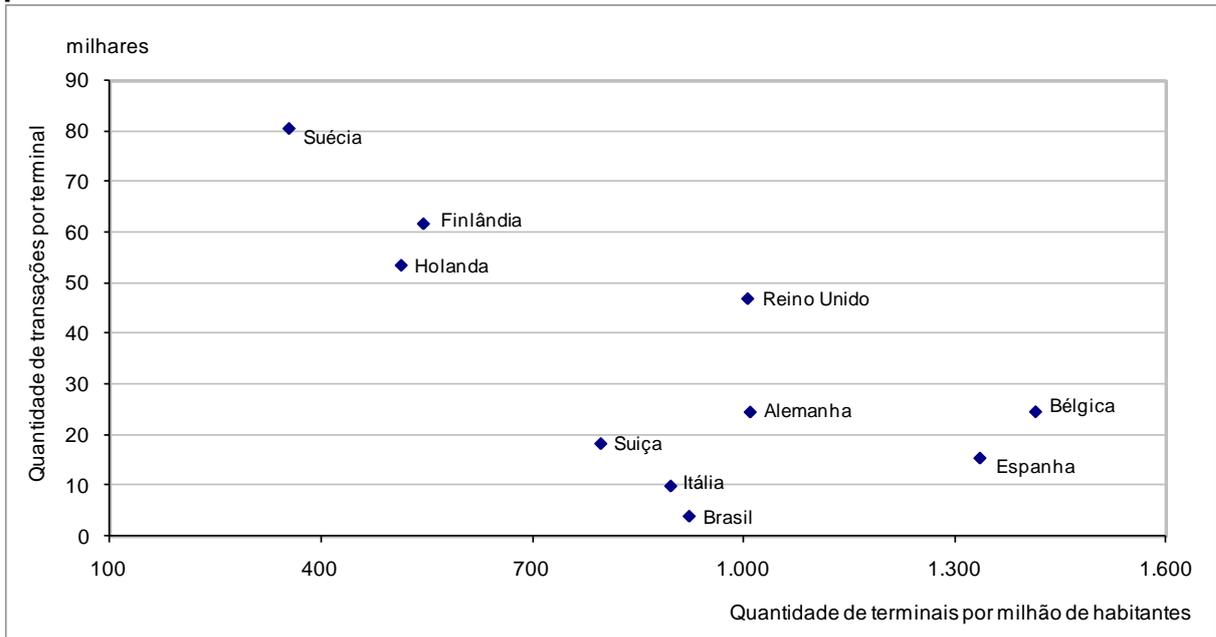
Gráfico 14: Rede de terminais ATM – Transações *per capita* em 2009 em países selecionados



Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartão.

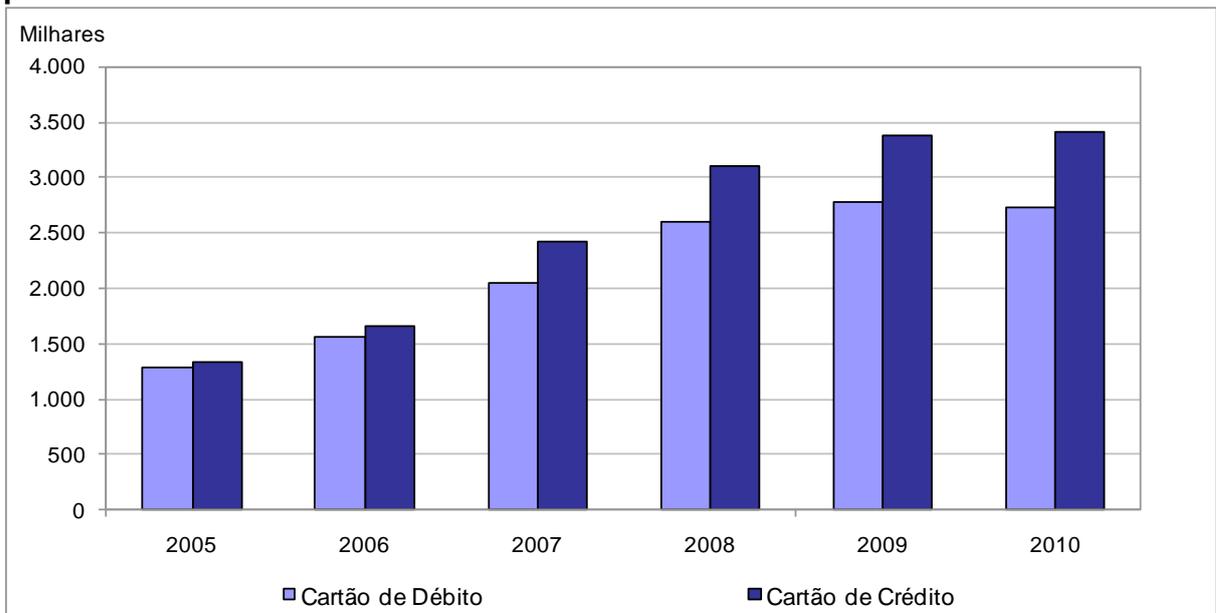
Gráfico 15: Rede de terminais ATM – Transações por terminal em 2009 em países selecionados



Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

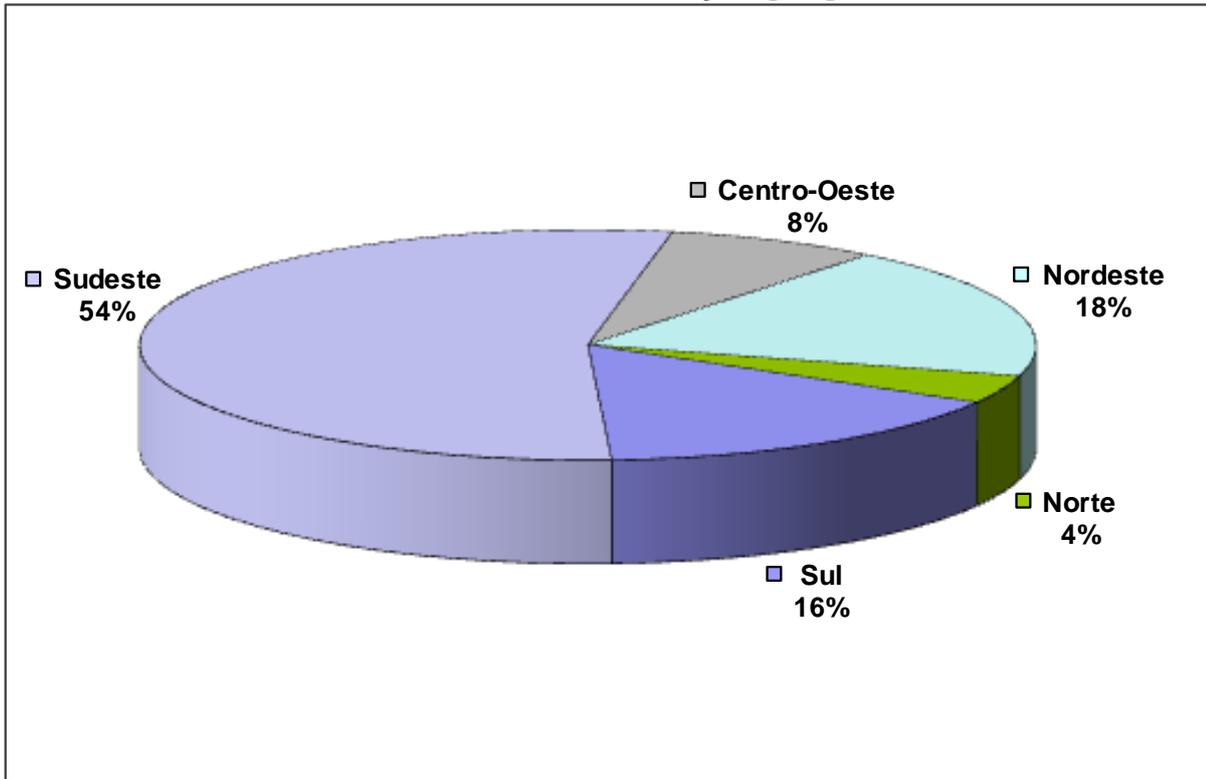
1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Gráfico 16: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período



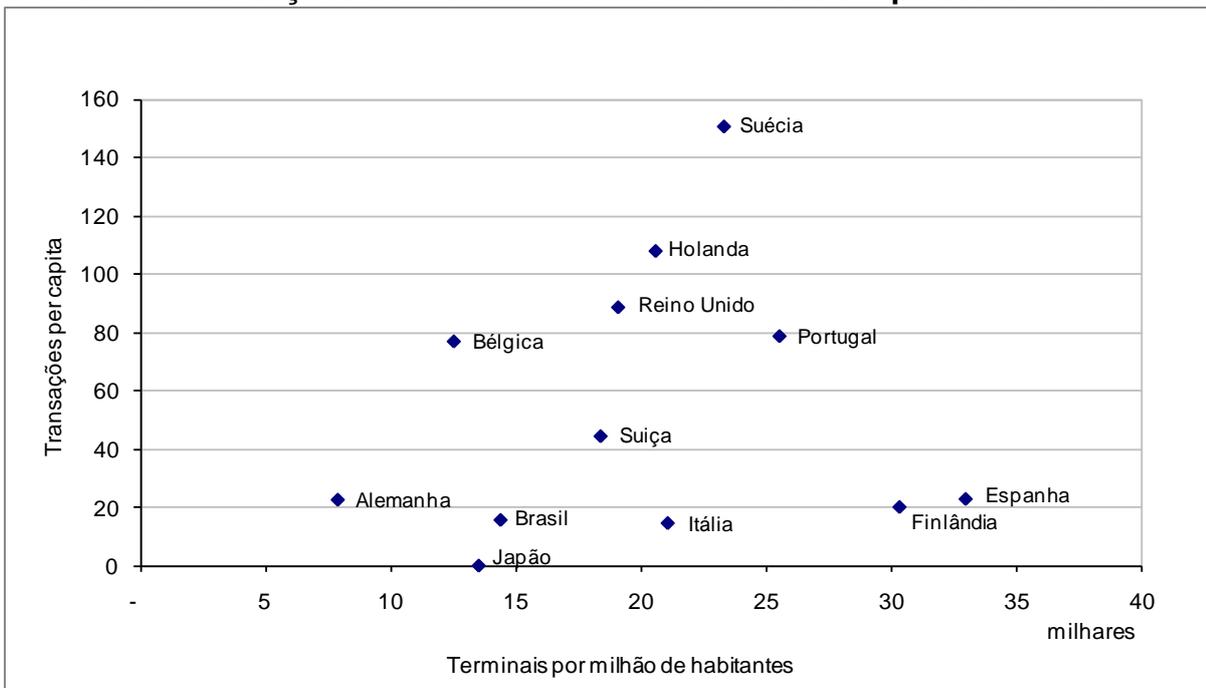
Fonte: Credenciadores.

Gráfico 17: Rede de terminais POS – Distribuição geográfica em 2010



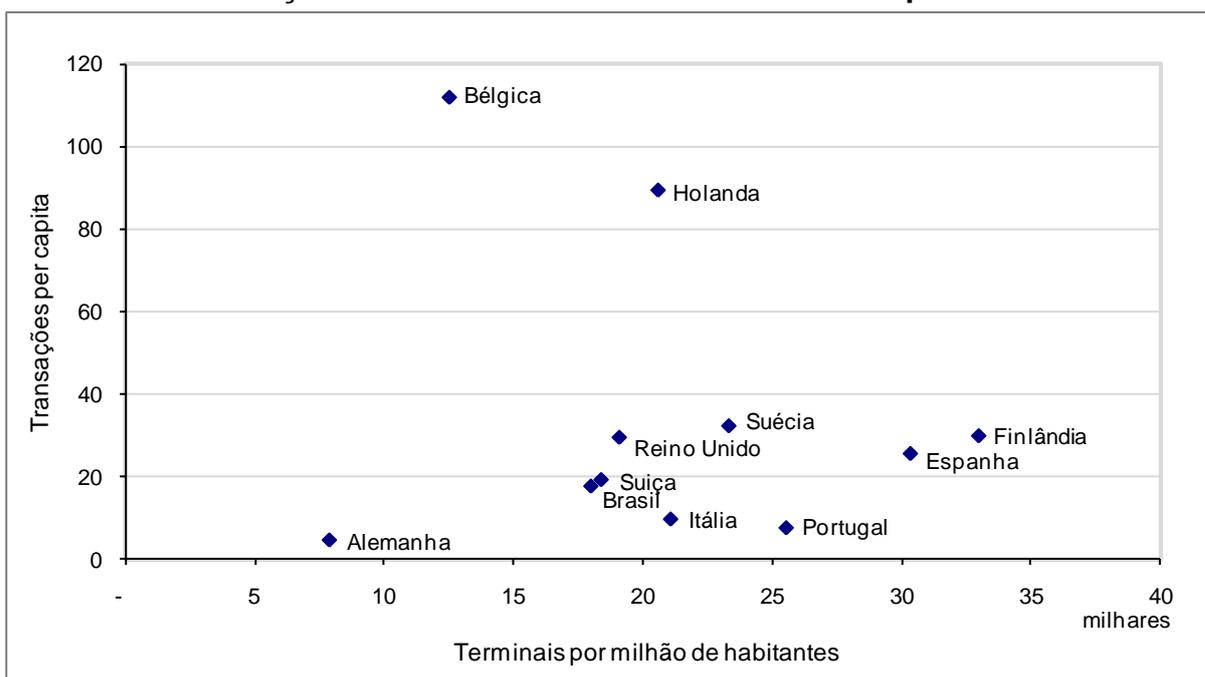
Fonte: Credenciadores.

Gráfico 18: Transações com cartão de débito em 2009 em países selecionados



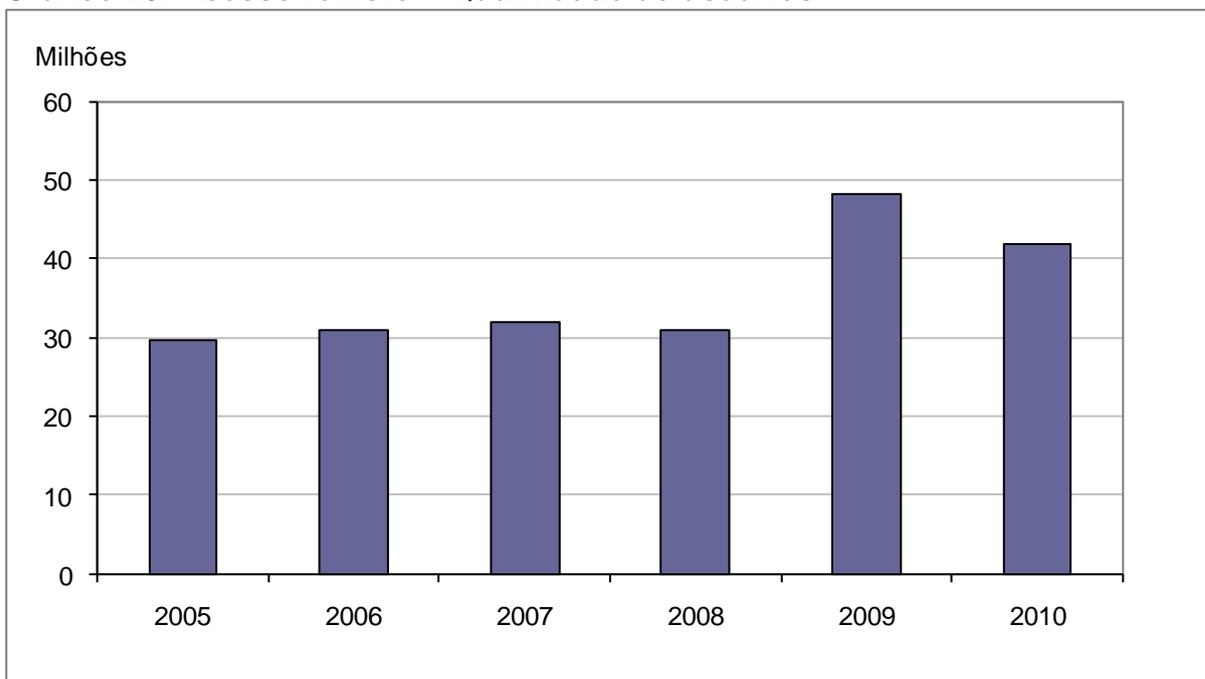
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 19: Transações com cartões de crédito em 2009 em países selecionados



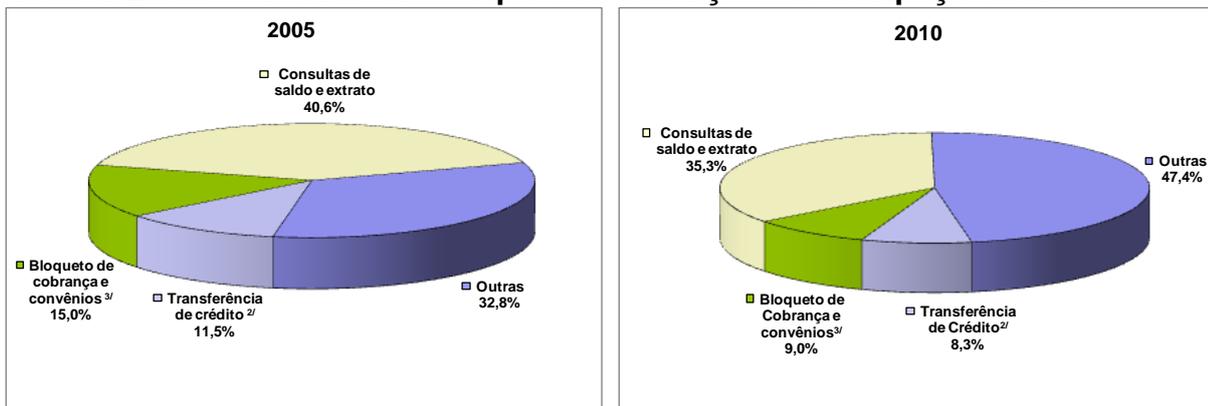
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 20: Acesso remoto – Quantidade de usuários



Fonte: Bancos.
2005 – 2008, dados revisados

Gráfico 21: Acesso remoto^{1/} – Tipos de transação – Participação relativa



Fonte: Bancos

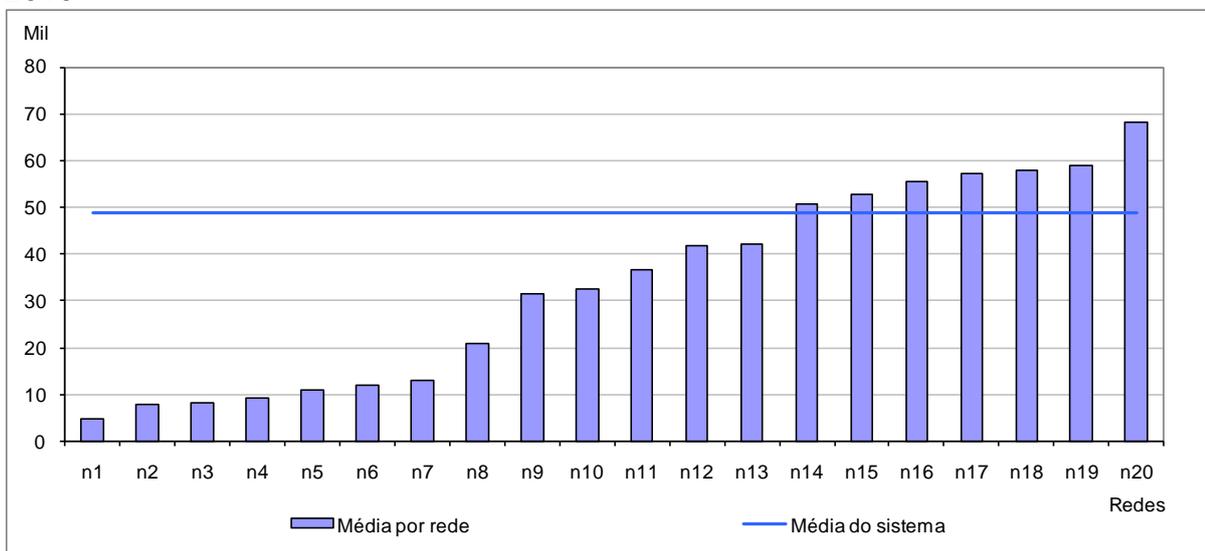
1/ Internet, Home e Office Banking.

2/ TED, Doc, TEC e transferências de crédito intrabancárias.

3/ Bloquetos de cobrança, títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

Gráfico 22: Redes de terminais ATM – Média de transações por terminal em 2010



Fonte: Bancos e Tecban.